



ISBN 978-85-66836-16-5

CRESCIMENTO MICELIAL DE *Stemphylium vesicarium* AGENTE ETIOLÓGICO DA QUEIMA DE ESTENFÍLIO DA CEBOLA (*Allium cepa*) EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA / Mycelial growth of *Stemphylium vesicarium* etiological agent of leaf blight of onion (*Allium cepa*) in different culture media. F.O.B.C; NEVES<sup>1</sup>; K.C.C. LIMA<sup>2</sup>; M.T. PEREIRA<sup>3</sup>; I.S. PEREIRA<sup>4;1,2,4</sup>Instituto Federal do Triângulo Mineiro Campus Uberlândia, Faz. Sobradinho, s/n<sup>o</sup>, Cx. Postal: 1020, CEP. 38400-970, Uberlândia, MG.<sup>3</sup>Faculdade Presidente Antônio Carlos, CEP.38400-338.E mail: flavia\_borges.costa@hotmail.com

A ocorrência de queima de estenfílio (*Stemphylium vesicarium*) na cultura da cebola foi relatada causando grandes perdas de produtividade nas últimas safras na região do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro, especialmente sob condições que favoreçam danos foliares pelo ataque de tripses e fitotoxidez por agrotóxicos utilizados na cultura. Diante da escassez de informações sobre o crescimento desse fungo *in vitro*, foi realizado ensaio laboratorial com seis meios de cultura. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 8 x 6, com oito tratamentos e seis repetições. Os meios testados foram: BDA; V8-5%; V8-10%; V8-20%; suco de tomate-5% (ST5%); suco de tomate-10% (ST10%); suco de tomate-20% (ST20%) e MEA. O isolado utilizado foi obtido de plantas da cv. Mercedes de lavoura comercial de Santa Juliana, MG. Foram realizadas duas avaliações do crescimento micelial aos 10 e 15 dias, por meio da medida dos diâmetros (mm) das colônias em dois sentidos perpendiculares entre si, tomando-se como valor a média. Os ensaios foram conduzidos em incubadora a 26°C e fotoperíodo de 12h. Foi aplicado o teste Shapiro Wilk para se avaliar normalidade dos dados, seguido pelo teste de F e pelo teste de Scott-Knott para comparação de médias a 5% de probabilidade. Aos 10 dias (CV=13,3%) o maior crescimento foi identificado com os tratamentos ST20% e BDA, agrupando-se estatisticamente, enquanto o menor foi observado com o tratamento V8-5%. Aos 15 dias (CV=7,89%) novamente os tratamentos ST20% e BDA acarretaram no maior crescimento micelial e opostamente, os tratamentos V8-5% e V8-10% o menor crescimento, agrupando-se estatisticamente. Os demais tratamentos se comportaram medianamente em ambas as avaliações. O crescimento micelial, juntamente com a esporulação, é característica biológica importante e necessária para futuros trabalhos com esse patógeno.

**Palavras – chave:** *in vitro*; micélio; substrato.